



## **DIAGNÓSTICO DA CAFEICULTURA IRRIGADA EM MINAS GERAIS**

Kleso Silva Franco Junior<sup>1</sup>, Bernardino Cangussu Guimarães<sup>22</sup>, Julian Silva Carvalho<sup>2</sup>

Apresentado no  
XXI Simpósio Brasileiro de Pesquisa em Cafeicultura Irrigada  
20 de março de 2019, Araguari – MG, Brasil

**RESUMO** A cafeicultura é uma atividade de grande importância econômica e social no País, tendo como principal estado produtor Minas Gerais, com cultivo em mais de 460 municípios. A principal espécie cultivada é a arábica, tendo cultivos tanto sequeiros quanto irrigados. Em relação a área irrigada, o estado de Minas encontra-se em aproximadamente 134 mil ha neste sistema de condução, se destacando o cerrado mineiro. Os dados foram obtidos pelo levantamento georreferenciado do parque cafeeiro, realizado pela Emater MG, ([geoportaldocafe.emater.mg.gov.br](http://geoportaldocafe.emater.mg.gov.br)), e sintetizados para o trabalho. O objetivo foi diagnosticar a cafeicultura irrigada em Minas Gerais, área cultivada, área em formação, produção, produtividade, perfil e número de cafeicultores. Conclui-se que o estado de Minas tem uma área expressiva de lavouras cafeeiras, concentradas principalmente na região do cerrado e sul de Minas, destacando por produtividades elevadas e cafeicultores não familiares.

**PALAVRAS CHAVES:** *Coffea arabica*, *Coffea canephora*, Mapeamento

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil é o maior produtor e exportador de café verde e também ocupa destaque como consumidor.

Atualmente a área cultivada passa dos 2 milhões de hectares, sendo desempenhada por aproximadamente 300 mil cafeicultores, sendo destaque os pequenos produtores, quase sempre familiares. No Brasil, os principais estados produtores são Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, São Paulo e Paraná.

Sua presença gera receita e divisas, estando presente em quase 1900 municípios, sendo destaque para Minas Gerais onde se concentra sua maior produção e área cultivada. Com mais de 460 municípios com cultivos comerciais de café, é uma relevante fonte de receita pela sua exportação e também pelo sucesso gerado no mercado interno.

A principal espécie cultivada em Minas Gerais é a arábica. A utilização da irrigação na cafeicultura surgiu como uma opção para o cultivo em áreas marginais, em relação às necessidades hídricas, como é o caso do Cerrado Mineiro e Oeste Baiano, se consolidando com sucesso em produtividade e qualidade (Santinatto, Fernandes e Fernandes, 2008)

A cafeicultura no estado é desenvolvida em sistema de sequeiro e irrigada, sendo que a irrigada representa aproximadamente 12% do parque cafeeiro, mais tem um grande diferencial

---

<sup>1</sup> Eng. Agrônomo, Professor CESEP Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado MG e Coordenador Técnico Regional da EMATER MG em Alfenas, Avenida São José 988, Alfenas MG 37140-000  
[kleso.junior@emater.mg.gov.br](mailto:kleso.junior@emater.mg.gov.br)

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo, Coordenador Técnico Estadual de Cafeicultura, EMATER MG, Avenida Raja Gabaglia 1989, Luxemburgo, Belo Horizonte MG, [bernardino@emater.mg.gov.br](mailto:bernardino@emater.mg.gov.br) e [julian@emater.mg.gov.br](mailto:julian@emater.mg.gov.br)

em produtividade, o que resulta numa representatividade de 30% da produção.

O presente trabalho tem o objetivo diagnosticar a cafeicultura irrigada em Minas Gerais, área cultivada, área em formação, produção, produtividade e número de cafeicultores.

**MATERIAL E MÉTODOS** O presente trabalho foi realizado com base nos dados levantados pela EMATER MG em relação ao parque cafeeiro do estado, os quais estão e atualizados no sistema geoportal do café, disponibilizados publicamente em [www.geoportaldocafe.emater.mg.gov.br](http://www.geoportaldocafe.emater.mg.gov.br). Neste trabalho é possível identificar as áreas em sequeiro e irrigada. Assim sendo, analisou-se o parque cafeeiro, áreas irrigadas e não irrigadas. Ainda com base nas informações, a EMATER MG realiza uma estimativa da safra de diversas culturas entre elas o café; assim sendo os dados do parque cafeeiro mapeado foram confrontados com os dados do levantamento de safra de café 2018, levando-se em consideração produção, produtividade, número de agricultores familiares e não familiares. O resultado é uma síntese da área de café cultivada em Minas Gerais, quantidade em sequeiro e irrigada, parcela que encontra-se em produção e formação, perfil dos cafeicultores, e onde encontram-se as áreas irrigadas no estado.

Tal trabalho pode contribuir para políticas públicas para a cafeicultura irrigada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento do parque cafeeiro identificou mais de 134 mil ha de café irrigados, sendo cerca de 12% do parque cafeeiro total do estado, informação esta que é praticamente idêntica a informação de Santinato e Fernandes, 2012, onde em pesquisa de levantamento chegaram a 10% das lavouras de café brasileiras sendo irrigadas, destacando que a principal área irrigada em Minas é o cerrado (Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba).

Tabela 1 - Parque cafeeiro de Minas Gerais mapeado

Parque cafeeiro sequeiro	Parque cafeeiro irrigado	Total parque cafeeiro
1.022.709 ha	134.535 há	1.150.463 ha
88,3%	11,7%	100%

Tabela 2- Maiores municípios irrigantes em Minas Gerais, segundo mapeamento

Municípios	Café Irrigado (ha)	% Irrigado do estado
Monte Carmelo	16.690,00	12
Patrocínio	14.351,10	10
Araguari	13.495,90	10
Romaria	8.722,43	6,5
Coromandel	8.383,24	6,1
Patos de Minas	6.114,39	4,5
Indianópolis	5.165,68	3,8
Serra do Salitre	4.941,81	3,65
Carmo do Paranaíba	4.873,88	3,6
Presidente Olegário	4.632,08	3,4
Unai	3.803,51	2,8
Alfenas	3.046,56	2,2
Estrela do Sul	2.246,63	1,7

João Pinheiro	2.164,57	1,6
Varjão de Minas	1.893,93	1,4
Rio Paranaíba	1.803,89	1,3
Ninheira	1.642,11	1,2
Paracatu	1.485,97	1,1
Buritizeiro	1.199,74	0,8
Perdizes	1.048,44	0,7

Tabela 3- Distribuição do parque cafeeiro irrigado por região de Minas Gerais

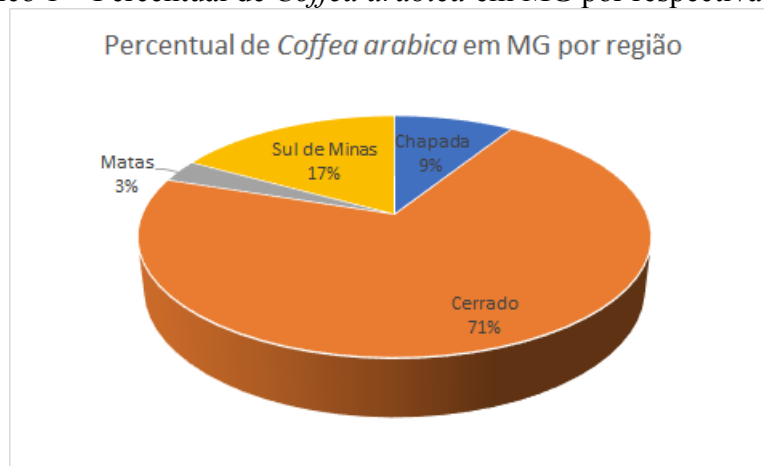
Região	%
Chapada de Minas	5,5
Cerrado	84
Matas de Minas	0,005
Sul de Minas	10,49

Segundo Ronchi et al., 2015, a irregularidade na distribuição de chuvas no cerrado, ocorrência de período seco, leva os cafeicultores a adotarem a irrigação.

Tabela 4 - Proporção de *coffea arabica* e *coffea canephora* irrigado em Minas Gerais

	<i>Coffea arabica</i> (%)	<i>Coffea canephora</i> (%)
Minas Gerais	13%	0,003

Gráfico 1 – Percentual de *Coffea arabica* em MG por respectiva região



Em relação ao *Coffea canephora* 100% se encontra na região das chapada de Minas.

Tabela 5 - Perfil dos cafeicultores irrigantes em Minas Gerais

	Familiar (%)	Não Familiar (%)
Minas Gerais	3	1

Gráfico 2 – Perfil dos cafeicultores irrigantes por região de Minas Gerais

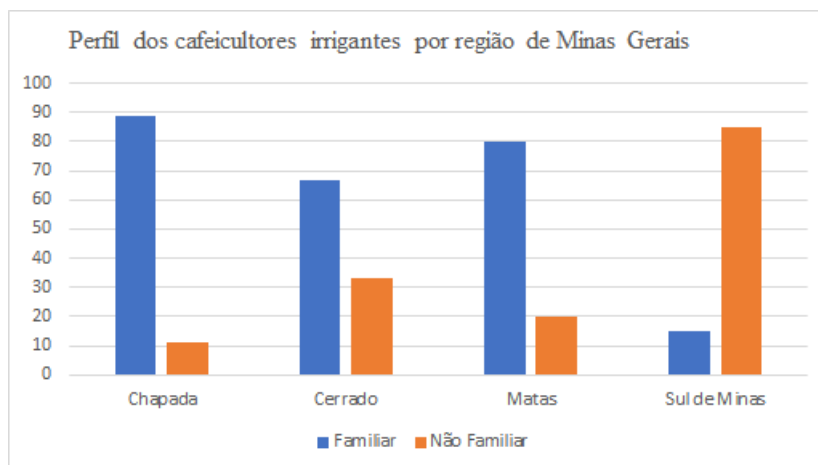


Tabela 6 - Produtividade média do estado em cafeicultura de sequeiro e irrigada em 2018.

	Arábica Sequeiro sacas ha <sup>-1</sup>	Arábica Irrigado sacas ha <sup>-1</sup>
Produtividade	27	35
	Canephora Sequeiro sacas ha <sup>-1</sup>	Canephora Irrigado sacas ha <sup>-1</sup>
Produtividade	29	57

## CONCLUSÃO

Conclui se que o estado de Minas tem uma área expressiva de lavouras cafeeiras, concentradas principalmente na região do cerrado e sul de Minas, destacando por produtividades elevadas e cafeicultores não familiares.

## REFERÊNCIAS

- RONCHI, C. P. et al. Respostas ecofisiológicas de cafeeiros submetidos ao deficit hídrico para concentração da florada no Cerrado de Minas Gerais. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 50, n. 1, p. 24-32, jan. 2015
- SANTINATO, R.; FERNANDES, A.L.T. **Cultivo do cafeeiro irrigado por gotejamento**. 2 ed., Uberaba: Autores, 2012, 388 p.
- SANTINATO, R.; FERNANDES, A.L.T.; FERNANDES, D. R. **Irrigação na cultura do café**. 2. ed. Belo Horizonte: O Lutador, 2008, 476 p.